



## AValiação DO PERCENTUAL DE SACAROSE EM TRÊS CULTIVARES E QUATRO DENSIDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum Officinarum L.*)<sup>1</sup>

*Fernando Braz de Abreu*<sup>2</sup>, *Valmir José de Quadros*<sup>3</sup>, *João Vitor Buratti*<sup>4</sup>, *José Antônio Gonzales da Silva*<sup>5</sup>, *Lucas Antônio Kerpel*<sup>6</sup>, *Carlos Fiorin*<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** A cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum L.*) é cultivada no Brasil desde 1532, juntamente com a Índia é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, e isoladamente é o maior exportador mundial de açúcar. A cana é considerada em condição de ser industrializada, quando apresentar teor mínimo de sacarose (Pol% da cana) acima de 12% do peso do colmo, sendo melhor o rendimento quanto maior for esta variável. As regiões favoráveis para o cultivo de cana-de-açúcar estão localizadas geograficamente, entre 15° e 30° de latitude, podendo se estender até 35° tanto a norte quanto ao sul. No Rio Grande do Sul a produção de cana é pouco significativa, sendo cultivada em unidades de produção familiar, destinadas a produção de melado, açúcar mascavo, cachaça, rapadura e álcool em menor escala. Diante disto, o objetivo do presente trabalho foi determinar o percentual de sacarose em três diferentes cultivares de cana-de-açúcar, submetidas a diferentes densidades de plantio na região Noroeste do Rio Grande do Sul. **MATERIAL E MÉTODOS:** O experimento foi realizado no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR)/DEAg/UNIJUI, localizado no município de Augusto Pestana/RS. O clima classificado como subtropical úmido, tipo Cfa, solo classificado como Latossolo Vermelho Eutroférrico Típico (Sistema Brasileiro de Classificação de Solo, 1999). O delineamento utilizado foi o fatorial 3x4x3 (3 cultivares, 4 densidades e 3 repetições) organizados em blocos ao acaso. Foram utilizadas as cultivares: SP 71799 (ciclo precoce), denominada vulgarmente de Pingo de Mel, RB 855156 (ciclo super precoce), conhecida como Branca e SP 711406 (ciclo tardio), vulgarmente Vermelha. O plantio foi realizado em sulcos no dia 10 de agosto de 2007, na profundidade de 0,20 m, com espaçamento entre linhas de 1,10 m e densidade de plantio de 6, 12, 18 e 24 gemas m<sup>-1</sup> linear. A área utilizada no experimento totaliza 356,4 m<sup>2</sup>. Para determinação da porcentagem de sacarose, foi realizado aleatoriamente o corte de uma planta por parcela rente ao solo. Foram realizados quatro cortes nos dias 17 e 30 de maio e 15 e 30 de junho. A separação de colmo e ponteira ocorreu pela diferença de pigmentação. A avaliação do percentual de sacarose da parte basal do colmo foi realizada a 30 cm acima do primeiro internódio, na parte apical, sendo assim foi eliminado o primeiro internódio e realizada a avaliação no internódio seguinte retirando o caldo e posteriormente determinado o percentual em refratômetro. As avaliações subsequentes do presente trabalho serão: i) Determinação do percentual de sacarose do caldo da cana; ii) Diâmetro de colmo; iii) Rendimento de colmo; iii) Caldo e bagaço da cana-de-açúcar. **RESULTADOS:** A tendência do percentual de sacarose na planta inteira nos dois primeiros cortes da cultivar RB 855156, houve acúmulo de sacarose em torno de 18 %, entretanto, no segundo e terceiro corte ocorreu duas geadas reduzindo o percentual de sacarose desta cultivar para 15%. A cultivar SP 71799, evidenciou percentual de sacarose constante antes e após a geada aproximadamente 14,5%. A cultivar SP 711406, nas primeiras avaliações manteve um percentual de sacarose reduzido, em torno de 11%, o qual após a geada atingiu um teor de 15%.



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



- 1 Trabalho de Conclusão de Curso
- 2 Aluno do Curso de Agronomia
- 3 Professor Mestre do departamento de Estudos Agrários da UNIJUI
- 4 Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 5 Professor Doutor do Departamento de estudos Agrários da UNIJUI
- 6 Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 7 Engenheiro Agrônomo Funcionário do IRDeR